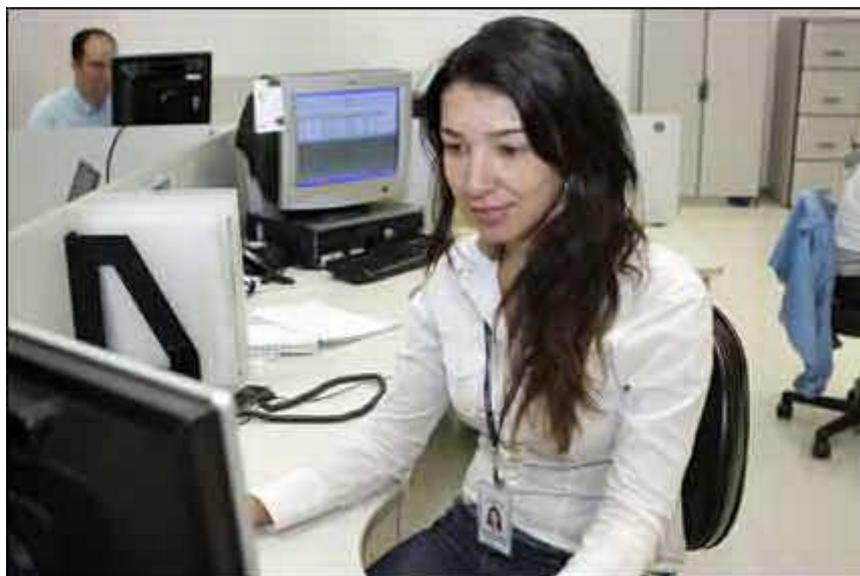


Ganhos vão muito além da remuneração

(Carolina Cotta)



O que aprendi no curso técnico me ajuda muito e com a graduação tenho chance de ver como são os processos. Mas é com a especialização que se aprende mais a parte teórica, ganhando maior embasamento para o trabalho - Elizângela Regina de Magalhães Pinto, especialista em sistemas e processos. A pesquisa *Você e o Mercado de Trabalho*, realizada pela Fundação Getulio Vargas (FGV) em 2008, também revela a estreita relação entre educação e ascensão social, mas para isso é preciso ir além dos ensinamentos fundamental e médio. Enquanto a taxa média de ocupação de uma pessoa que nunca estudou é de 59%, o índice chega a 90% para brasileiros com 18 anos de estudo. A pós-graduação *latu sensu* é um exemplo. Avaliação da Fundação Dom Cabral (FDC) com a turma do Programa de Especialização em Gestão revelou que 51,2% dos alunos tiveram ganhos financeiros com o investimento em formação. Mais do que isso, 54,4% declararam ganhos com reconhecimento no mercado e 62,2%, com possibilidade de desenvolvimento na carreira. A mudança de atitude, aquisição de competências como gestor e a aplicação de conhecimentos e habilidades, entretanto, foram os critérios mais bem avaliados pelas turmas, pelo menos por mais de 70% delas. Para a especialista em sistemas e processos Elizângela Regina de Magalhães Pinto, de 30, que depois da especialização em gestão com ênfase em logística começou a trabalhar em finanças, também na FDC, os aprofundamentos nos conceitos ajudaram a conquistar um melhor espaço na empresa. “Tive mais subsídios para implementar soluções novas no trabalho; isso favoreceu meu reconhecimento.” Para a profissional, que sempre investiu em formação – antes ela fez curso técnico em informática no Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (Cefet) e a graduação em administração na UFMG –, os novos títulos valeram uma posição mais crítica e uma condição de lidar melhor com os processos. “O que aprendi no curso técnico me ajuda muito e com a graduação tenho chance de ver como são os processos. Mas é com a especialização que se aprende mais a parte teórica, ganhando mais embasamento para o trabalho.”